### Encontros Matemáticos apresenta

### Computação Quântica

Pedro Maciel Xavier pedromxavier@poli.ufrj.br 19 de novembro de 2019



IM-UFRJ

### Parte I

Computação

Computabilidade

Complexidade

Computação Digital

Álgebra Booleana

O Bit

Transistor

Portas Lógicas

Memória

Arquitetura de Von Neuman

Lei de Moore

### Parte II

- Computação Quântica
  - Fenômenos Quânticos
  - Postulados
  - Algoritmos
  - Teletransporte Quântico
  - Teorema da não-clonagem
  - Caminhadas Quânticas

- Computação Topológica
  - Ânions
- Computação Adiabática
  - Teorema Adiabático
    - Modelo de Ising
    - Têmpera Quântica

### Parte III

Fim?

Saltos Quânticos

Supremacia Quântica

### Computação

### Computabilidade



Alonzo Church 1903 - 1955



**Alan Turing** 1912 - 1954

### Computabilidade

### A Tese de Church-Turing

Toda função que seria naturalmente computável pode ser computada por uma Máquina de Turing

Alan Turing

### Computabilidade

### Definição. (Máquina de Turing)

É um computador abstrato definido por  $(Q, q_0, \Gamma, \Box, \Sigma, \Omega, \delta)$ , que possui uma fita e um cabeçote de leitura

Q: Um conjunto não-vazio de estados.

 $q_0$ : Estado inicial  $(q_0 \in Q)$ 

 $\Gamma$ : Alfabeto da fita.

□: Símbolo vazio.

 $\Sigma$ : Alfabeto de entrada da máquina. ( $\Sigma \subseteq \Gamma/\{\Box\}$ )

 $\Omega$ : Conjunto dos códigos de parada.

 $\delta$ : Função de Transição,  $\delta:Q/\Omega\times\Gamma\to Q\times\Gamma\times\{\uparrow,\downarrow\}$ 

### Computabilidade

### A Tese de Church-Turing

Toda função que seria naturalmente computável pode ser computada por uma Máquina de Turing

Alan Turing

### Definição. (Complexidade Assintótica)

Seja 
$$f:X\subseteq\mathbb{R}_+\to\mathbb{C}$$
 e  $g:X\subseteq\mathbb{R}_+\to\mathbb{R}_+$  dizemos que

$$f(x) = O(g(x)) \iff \exists M, x_0, \quad |f(x)| \le Mg(x) \quad \forall x > x_0$$

### Exemplo. (Ordenação de uma lista)

Dada uma lista de tamanho N=5, fazemos o seguinte: Procuramos o menor elemento, removemos da lista e acrescentamos em uma nova lista, e assim sucessivamente.

5 2 3 1 4

### Exemplo. (Ordenação de uma lista)

Dada uma lista de tamanho N=5, fazemos o seguinte: Procuramos o menor elemento, removemos da lista e acrescentamos em uma nova lista, e assim sucessivamente.

5 5 2 3 1 4 1

### Exemplo. (Ordenação de uma lista)

Dada uma lista de tamanho N=5, fazemos o seguinte: Procuramos o menor elemento, removemos da lista e acrescentamos em uma nova lista, e assim sucessivamente.

$$5+4$$

$$\boxed{5 \ 2 \ 3 \ 4}$$

$$\boxed{1 \ 2}$$

### Exemplo. (Ordenação de uma lista)

Dada uma lista de tamanho N=5, fazemos o seguinte: Procuramos o menor elemento, removemos da lista e acrescentamos em uma nova lista, e assim sucessivamente.

- 5 + 4 + 3
  - 5 3 4
- 1 2 3

### Exemplo. (Ordenação de uma lista)

Dada uma lista de tamanho N=5, fazemos o seguinte: Procuramos o menor elemento, removemos da lista e acrescentamos em uma nova lista, e assim sucessivamente.

$$5 + 4 + 3 + 2$$

- 5 4
- 1 2 3 4

### Exemplo. (Ordenação de uma lista)

Dada uma lista de tamanho N=5, fazemos o seguinte: Procuramos o menor elemento, removemos da lista e acrescentamos em uma nova lista, e assim sucessivamente.

$$5+4+3+2+1=15$$

5

### Exemplo. (Ordenação de uma lista)

Dada uma lista de tamanho N=5, fazemos o seguinte: Procuramos o menor elemento, removemos da lista e acrescentamos em uma nova lista, e assim sucessivamente.

$$5 + 4 + 3 + 2 + 1 = 15$$

5

Mas e se a lista tivesse n elementos?

### Exemplo. (Ordenação de uma lista)

Dada uma lista de tamanho N=5, fazemos o seguinte: Procuramos o menor elemento, removemos da lista e acrescentamos em uma nova lista, e assim sucessivamente.

$$5 + 4 + 3 + 2 + 1 = 15$$

5

Mas e se a lista tivesse n elementos?

$$T(n) = \frac{n(n+1)}{2} = \frac{n^2 + n}{2}$$
 (complexidade)

Dizemos que este algoritmo tem complexidade  $O(n^2)$ .

### Computação Digital

### Álgebra Booleana

### Definição. (Álgebra Booleana)

É uma estrutura algébrica  $(\Omega, \vee, \wedge, \neg, 0, 1)$ , com  $0, 1 \in \Omega$ , que satisfazem os Axiomas:

### Álgebra Booleana



**George Boole** 1815 - 1864

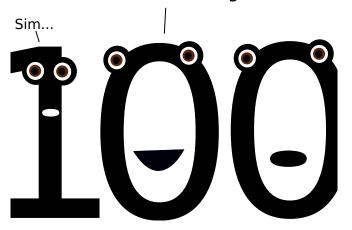


Augustus De Morgan 1806 - 1871

### 

## Não! Sim! Uhum

Finalmente! É o meu grande dia!



# SIM!

A problem has been detected and Windows has been shut down to prevent damage to your computer.

The problem seems to be caused by the following file: SPCMDCON.SYS

### PAGE\_FAULT\_IN\_NONPAGED\_AREA

restart your computer. If this screen appears again, follow these steps:
Check to make sure any new hardware or software is properly installed.

If this is a new installation, ask your hardware or software manufacturer

If problems continue, disable or remove any newly installed hardware or software. Disable BIOS memory options such as caching or shadowing. If you need to use Safe Mode to remove or disable components, restart your computer, press F8 to select Advanced Startup Options, and then select Safe Mode.

Technical information:

for any Windows updates you might need.

\*\*\* STOP: 0x00000050 (0xFD3094C2,0x00000001,0xFBFE7617,0x00000000)

If this is the first time you've seen this Stop error screen,

\*\*\* SPCMDCON.SYS - Address FBFE7617 base at FBFE5000, DateStamp 3d6dd67c

### O Bit

### Definição. (Anel Booleano)

Um Anel booleano é um Anel  $(\Omega, +, \cdot)$  com as operações + e · definidas por:

$$a + b := a \oplus b = (\neg a \land b) \lor (a \land \neg b)$$
$$a \cdot b := a \land b$$

### O Bit

### Definição. (Anel Booleano)

Um Anel booleano é um Anel  $(\Omega, +, \cdot)$  com as operações + e · definidas por:

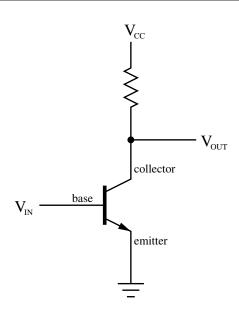
$$a + b := a \oplus b = (\neg a \land b) \lor (a \land \neg b)$$
$$a \cdot b := a \land b$$

È aqui que as contas com *bits* acontecem! Com  $\Omega = \mathbb{Z}_2$ , seguimos adiante e formamos vetores de *bits* como:

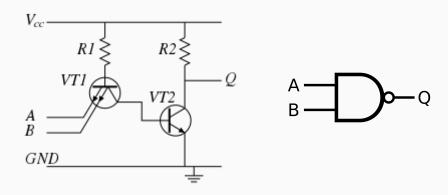
1	
0101	5
+ 0100	4
1001	9



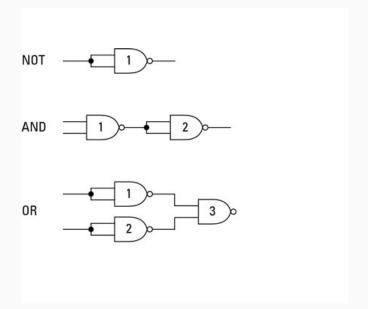
### Transistor

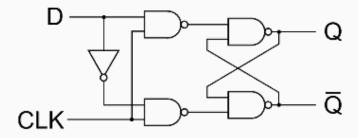


### Portas Lógicas



### Portas Lógicas





### Arquitetura de Von Neuman



John Von Neuman 1903 - 1957

### Lei de Moore

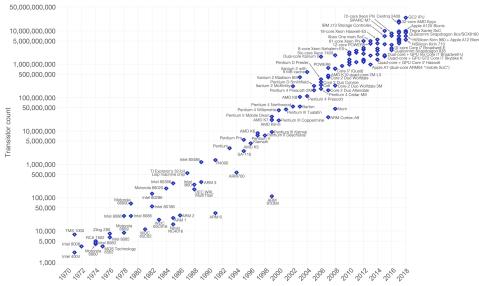


Gordon Moore Intel, 1965

# Moore's Law — The number of transistors on integrated circuit chips (1971-2018) Moore's law describes the empirical regularity that the number of transistors on integrated circuits doubles approximately every two years.



Moore's law describes the empirical regularity that the number of transistors on integrated circuits doubles approximately every two years. This advancement is important as other aspects of technological progress – such as processing speed or the price of electronic products – are linked to Moore's law.



# Computação Quântica



Richard Feynman 1918 - 1988

$$|\Psi\rangle = | \rangle + | \rangle$$

$$|\Psi\rangle = |\uparrow\rangle + |\downarrow\rangle$$

$$|\Psi\rangle = |\mathbb{O}\rangle + |\mathbb{O}\rangle$$

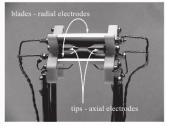
$$|\Psi
angle=| lacksquare + | lacksquare 
angle$$

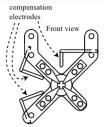
$$|\Psi\rangle = |0\rangle + |1\rangle$$

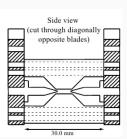
#### Emaranhamento

O fenômeno do emaranhamento ocorre quando duas partículas distintas tem suas propriedades não somente correlacionadas, mas dependentes. Uma observação realizada em uma das partículas determina o estado da outra.

# Trapped-ion





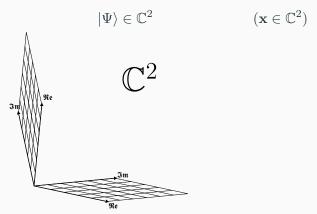


## Postulado. (Representação)

Um sistema físico isolado está associado a um espaço de Hilbert  $\mathcal{H}$  e é, num dado momento no tempo, completamente descrito por um vetor unitário em  $\mathcal{H}$ , o estado do sistema.

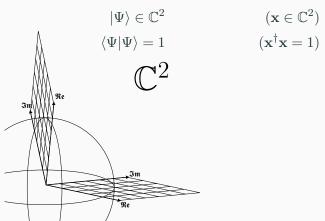
## Postulado. (Representação)

Um sistema físico isolado está associado a um espaço de Hilbert  $\mathcal{H}$  e é, num dado momento no tempo, completamente descrito por um vetor unitário em  $\mathcal{H}$ , o estado do sistema.



## Postulado. (Representação)

Um sistema físico isolado está associado a um espaço de Hilbert  $\mathcal{H}$  e é, num dado momento no tempo, completamente descrito por um vetor unitário em  $\mathcal{H}$ , o estado do sistema.



## Postulado. (Composição)

Um sistema é descrito pela composição dos estados que o representam, que se dá através do *produto tensorial*.

$$|\Psi\rangle\otimes|\Phi\rangle\equiv|\Psi\Phi\rangle$$

## Definição. (Produto de Kronecker)

É um caso particular do *produto tensorial*, computado da seguinte forma:

$$\mathbf{x} \otimes \mathbf{y} \equiv \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} \otimes \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_1 & y_1 \\ y_2 \\ x_2 & y_1 \\ y_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_1 y_1 \\ x_1 y_2 \\ x_2 y_1 \\ x_2 y_2 \end{bmatrix}$$

Ele é bilinear e associativo, mas não é comutativo :(

## Definição. (Produto de Kronecker)

Mas nem tudo está perdido. Tem outras propriedades legais também!

Produto misto:

$$U \otimes V \cdot |\Psi\rangle \otimes |\Phi\rangle = U |\Psi\rangle \otimes V |\Phi\rangle \quad \mathbf{A} \otimes \mathbf{B} \cdot \mathbf{x} \otimes \mathbf{y} = \mathbf{A} \cdot \mathbf{B} \otimes \mathbf{x} \cdot \mathbf{y}$$

Transposição:

$$(|\Psi\rangle \otimes |\Phi\rangle)^{\dagger} = \langle \Psi| \otimes \langle \Phi| \qquad (\mathbf{x} \otimes \mathbf{y})^{\dagger} = \mathbf{x}^{\dagger} \otimes \mathbf{y}^{\dagger}$$
$$|\Psi\Phi\rangle^{\dagger} = \langle \Phi\Psi|$$

Existem outras, mas essas duas são as mais interessantes para nós hoje.

## Definição. (Base Computacional)

A Base Computacional é determinada pelos estados ortogonais  $|0\rangle$  e  $|1\rangle$ , definidos por

$$|0\rangle = \begin{bmatrix} 1\\0 \end{bmatrix}$$
$$|1\rangle = \begin{bmatrix} 0\\1 \end{bmatrix}$$

Chamaremos estes estados de qubits!

## Definição. (Base Computacional)

Construimos vetores de qubits (registradores) através da composição:

$$|00\rangle = |0\rangle \otimes |0\rangle = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} \otimes \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \quad |01\rangle = |0\rangle \otimes |1\rangle = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} \otimes \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$|10\rangle = |1\rangle \otimes |0\rangle = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} \otimes \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix} \quad |11\rangle = |1\rangle \otimes |1\rangle = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} \otimes \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}$$

## Postulado. (Evolução)

A evolução de um sistema é descrita por um  $Hamiltoniano\ H$ , representado por uma matriz Hermitiana, isto é,  $H=H^{\dagger}$ . Assim temos, pela equação de Schrödinger:

$$H|\Psi\rangle = i\hbar \frac{d|\Psi\rangle}{dt} \implies \frac{d|\Psi\rangle}{dt} = \frac{-i}{\hbar}H|\Psi\rangle$$

Sejam  $|\Psi(t_k)\rangle$ ,  $|\Psi(t_{k+1})\rangle$  os estados do sistema no tempo  $t_k$  e  $t_{k+1}$ , respectivamente. Segue que:

$$|\Psi(t_{k+1})\rangle = e^{\frac{-iH}{\hbar}(t_{k+1}-t_k)} |\Psi(t_k)\rangle$$

## Postulado. (Evolução)

1. Seja  $U = e^{\frac{-iH}{\hbar}(t_{k+1} - t_k)}$  o operador de evolução.

## Postulado. (Evolução)

- 1. Seja  $U = e^{\frac{-iH}{\hbar}(t_{k+1} t_k)}$  o operador de evolução.
- 2. Sabemos também que  $U^{\dagger}=e^{\frac{iH^{\dagger}}{\hbar}(t_{k+1}-t_k)}$ .

## Postulado. (Evolução)

- 1. Seja  $U = e^{\frac{-iH}{\hbar}(t_{k+1} t_k)}$  o operador de evolução.
- 2. Sabemos também que  $U^{\dagger}=e^{\frac{iH^{\dagger}}{\hbar}(t_{k+1}-t_k)}$ .
- 3. Como a matriz H é Hermitiana, temos que  $U^{\dagger}U=I$ .

## Postulado. (Evolução)

- 1. Seja  $U = e^{\frac{-iH}{\hbar}(t_{k+1} t_k)}$  o operador de evolução.
- 2. Sabemos também que  $U^{\dagger} = e^{\frac{iH^{\dagger}}{\hbar}(t_{k+1}-t_k)}$ .
- 3. Como a matriz H é Hermitiana, temos que  $U^{\dagger}U=I$ .

Podemos então dizer que a evolução dos sistemas se dá por operadores unitários!

## Postulado. (Evolução)

- 1. Seja  $U = e^{\frac{-iH}{\hbar}(t_{k+1} t_k)}$  o operador de evolução.
- 2. Sabemos também que  $U^{\dagger} = e^{\frac{iH^{\dagger}}{\hbar}(t_{k+1}-t_k)}$ .
- 3. Como a matriz H é Hermitiana, temos que  $U^{\dagger}U = I$ .

Podemos então dizer que a evolução dos sistemas se dá por operadores unitários!

# Hora de conhecer alguns deles!

#### Matriz de Hadamard

$$H = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 1 & 1\\ 1 & -1 \end{bmatrix}$$

$$H |0\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \end{bmatrix} \qquad = \frac{1}{\sqrt{2}} \left( \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} \right)$$

$$H |1\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \end{bmatrix} = \frac{1}{\sqrt{2}} \left( \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} - \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} \right)$$

#### Porta de Hadamard

$$\begin{array}{c|c} |0\rangle - H - \frac{1}{\sqrt{2}}(|0\rangle + |1\rangle) \\ |1\rangle - H - \frac{1}{\sqrt{2}}(|0\rangle - |1\rangle) \end{array}$$

Matrizes de Pauli Também conhecidas como  $\sigma_1$ ,  $\sigma_2$  e  $\sigma_3$ , respectivamente.

$$X = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \qquad Y = \begin{bmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{bmatrix} \qquad Z = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$$

Matrizes de Pauli Também conhecidas como  $\sigma_1$ ,  $\sigma_2$  e  $\sigma_3$ , respectivamente.

$$X = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \qquad Y = \begin{bmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{bmatrix} \qquad Z = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{bmatrix}$$

$$X |0\rangle = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} = |1\rangle$$
$$X |1\rangle = \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \end{bmatrix} = |0\rangle$$

## Não-controlado (CNOT)

Opera como a porta X de Pauli, dependendo do valor de outro qubit.

$$CNOT |00\rangle = |01\rangle$$
  
 $CNOT |01\rangle = |01\rangle$   
 $CNOT |10\rangle = |11\rangle$   
 $CNOT |11\rangle = |10\rangle$ 

#### Uma nota sobre reversibilidade

#### Uma nota sobre reversibilidade

Para toda matriz unitária, como  $U^{\dagger}U=UU^{\dagger}=I,$  temos também que  $U^{\dagger}=U^{-1}.$ 

Isso significa que todos os processos quânticos de computação serão **reversíveis**!

## Uma nota sobre reversibilidade

## O Princípio de Landauer.

O princípio de Landauer estabelece que toda vez que um bit de informação é apagado, o sistema perde energia, que é liberada na forma de calor, com limite inferior

$$E > KT \log 2$$

#### Onde:

E: Energia dissipada

K: Constante de Boltzmann,  $1.380^{-23}J/K$ 

T: Temperatura ambiente, em Kelvin

## Postulado. (Medida)

Medidas são descritas por uma coleção de operadores  $\{M_i\}$ , definida pelos estados da base em relação a qual se quer medir. Por exemplo, para a base computacional  $\{|0\rangle, |1\rangle\}$ 

$$M_0 = |0\rangle \langle 0| = \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix}$$
 $M_1 = |1\rangle \langle 1| = \begin{bmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$ 

## Postulado. (Medida)

A probabilidade de medir um determinado estado  $|i\rangle$  da base, dado um estado  $|\Psi\rangle$  é atribuída pelo quadrado da norma da projeção realizada pelo operador  $M_i$ . Vejamos:

$$P(|i\rangle | |\Psi\rangle) = ||M_i |\Psi\rangle ||^2$$
$$= (M |\Psi\rangle)^{\dagger} M_i |\Psi\rangle$$
$$= \langle \Psi | M_i^{\dagger} M_i |\Psi\rangle$$

## Algoritmo de Grover

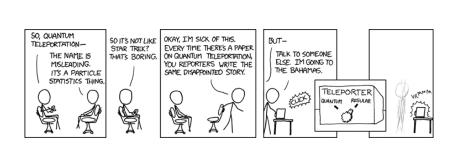


Lov Grover Bell Labs

## Algoritmo de Shor



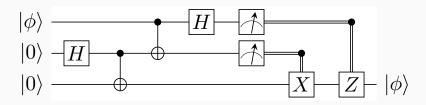
Peter Shor MIT



# Teletransporte Quântico

 ${\bf Imagine\ o\ teletransporte\ como\ um\ operador}$ 

$$\mathcal{T}: |\Psi\rangle_A |0\rangle_A |0\rangle_B \to |\xi\rangle \otimes |\Psi\rangle_B$$



# Teorema da não-clonagem

### Teorema. $(N\tilde{a}o\text{-}Clonagem)$

Não é possível fazer uma cópia de um estado quântico qualquer.

### Prova.

Vamos supor que existe um operador unitário U capaz de clonar um estado  $|\Psi\rangle$  qualquer, isto é:

$$U(|\Psi\rangle\otimes|\xi\rangle) = |\Psi\rangle\otimes|\Psi\rangle = |\Psi\Psi\rangle$$

Como isso vale para qualquer estado, também é preciso que

$$U(|\Phi\rangle \otimes |\xi\rangle) = |\Phi\rangle \otimes |\Phi\rangle = |\Phi\Phi\rangle$$

## Teorema da não-clonagem

Tomando o produto interno entre  $|\Psi\Psi\rangle$  e  $|\Phi\Phi\rangle$ :

$$\langle \Psi \Psi | \Phi \Phi \rangle = \langle \xi \Psi | U^{\dagger} U | \Phi \xi \rangle$$

$$= \langle \xi \Psi | \Phi \xi \rangle$$

$$(\langle \Psi | \otimes \langle \Psi |) \cdot (|\Phi \rangle \otimes |\Phi \rangle) = (\langle \Psi | \otimes \langle \xi |) \cdot (|\Phi \rangle \otimes |\xi \rangle)$$

$$\langle \Psi | \Phi \rangle \otimes \langle \Psi | \Phi \rangle = \langle \Psi | \Phi \rangle \otimes \langle \xi | \xi \rangle$$

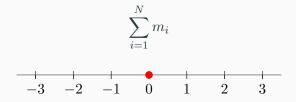
$$\langle \Psi | \Phi \rangle^2 = \langle \Psi | \Phi \rangle$$

Portanto:

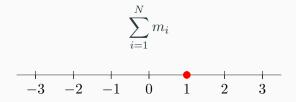
$$\langle \Psi | \Phi \rangle = \begin{cases} 1 \text{ se } |\Psi \rangle = |\Phi \rangle \\ 0 \text{ se } |\Psi \rangle \perp |\Phi \rangle \end{cases}$$

53

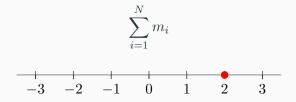
### Definição. (Caminhada Aleatória)



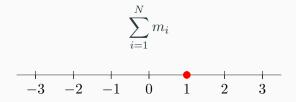
### Definição. (Caminhada Aleatória)



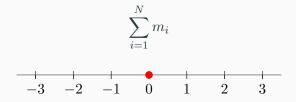
### Definição. (Caminhada Aleatória)



### Definição. (Caminhada Aleatória)



### Definição. (Caminhada Aleatória)



### Definição. (Caminhada Aleatória)



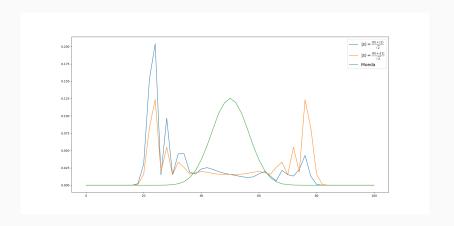
### Definição. (Caminhada Quântica)

Para realizar uma caminhada quântica, temos que preparar um sistema como

$$|\Psi\rangle = |s\rangle \otimes |x\rangle$$

Onde  $|s\rangle$  será nossa "moeda" e  $|x\rangle$  a posição da partícula. Em  $|\Psi\rangle$  aplicaremos um operador U definido como:

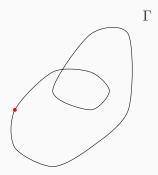
$$\begin{split} U &= |0\rangle \left< 0 \right| \otimes \sum_{i} |i-1\rangle \left< i \right| + |1\rangle \left< 1 \right| \otimes \sum_{i} |i+1\rangle \left< i \right| \\ U \left| \Psi \right> &= |0\rangle \left< 0 \right| s \right> \otimes \sum_{i} |i-1\rangle \left< i \right| x \right\rangle + |1\rangle \left< 1 \right| s \right> \otimes \sum_{i} |i+1\rangle \left< i \right| x \right\rangle \end{split}$$



Computação Topológica

## Ânions

Em geral, quando partículas como bósons e férmions descrevem uma curva fechada  $\Gamma \subset \mathbb{R}^3$ , é como se estas jamais tivessem se movido.



# Ânions

Imaginem que temos n partículas em posições  $\mathbf{x}_i$  distintas de  $\mathbb{R}^3$ , de modo que seu estado quântico é representado por

$$|x_1...x_i...x_j...x_n\rangle$$

Trocando duas partículas de posição, temos que

$$|x_1...x_j...x_i...x_n\rangle = \theta |x_1...x_i...x_j...x_n\rangle, \theta \in \mathbb{C}$$

Trocando i por j novamente, voltamos ao estado inicial! Isso significa que  $\theta^2=1$ . Quando  $\theta=1$  temos um bóson, e quando  $\theta=-1$ , um férmion.

## Ânions

Já os ânions se separam em dois grupos: os  ${\bf Abelianos}$  e os  ${\bf n\~{a}o-Abelianos}$ .

Os interessantes são os **não-Abelianos**!

Computação Adiabática

# Computação Adiabática

### Equação de Pauli

Seja  $\vec{\sigma} = [\sigma_1, \sigma_2, \sigma_3]^T$ . A equação a seguir descreve o comportamento de um sistema  $|\phi\rangle$  sob um campo magnético.

$$\left[\frac{1}{2m}(\vec{\sigma}\cdot(\vec{p}-q\vec{A}))^2 + q\phi\right]|\psi\rangle = i\hbar\frac{\partial}{\partial t}|\psi\rangle$$

# Computação Adiabática

Esse é o Pauli



Wolfgang Pauli 1900 -1958

### Teorema Adiabático

Um sistema físico permanece no seu autoestado se uma perturbação atua suficientemente devagar e se há um intervalo entre o autovalor e o restante do espectro do Halmitoniano

Max Born, Vladmir Fock (1928)

### Modelo de Ising

O modelo de Ising foi bolado para descrever as interações ferromagnéticas entre partículas adjacentes. Consiste em um Hamiltoniano dado por:

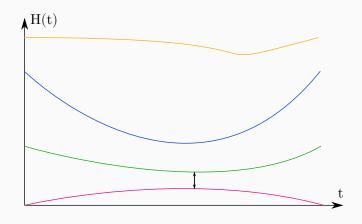
$$H = \sum_{i} h_i s_i + \sum_{i < j} J_i j s_i s_j$$

## Têmpera Quântica

$$H(t) = -\frac{A(t)}{2} \sum_{i} h_{i} \cdot X |s_{i}\rangle$$

$$+ \frac{B(t)}{2} \left( \sum_{i} h_{i} \cdot Z |s_{i}\rangle + \sum_{i < j} J_{i,j} \cdot Z |s_{i}\rangle \otimes Z |s_{j}\rangle \right)$$

# Têmpera Quântica

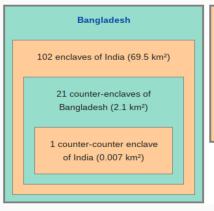


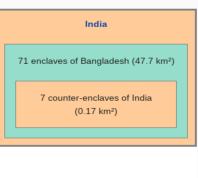
Fim?

# Saltos Quânticos

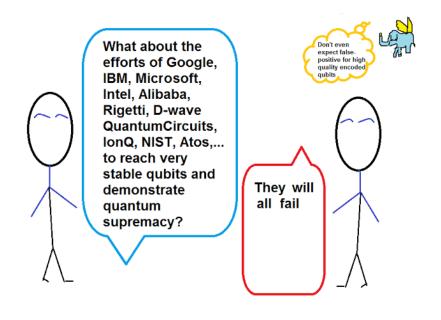


## Saltos Quânticos









# Supremacia Quântica



**Gil Kalai** Yale & Huji

## Supremacia Quântica

### Definição um tanto vaga. (Supremacia Quântica)

Atingir a supremacia quântica significa realizar uma tarefa em um computador quântico que não se possa concretizar no clássico.

# Reprograme o seu DNA na

frequência do Sucesso